



No Dia do Médico, profissionais da saúde falam sobre as novidades do mercado, expectativas para o futuro, consolidação da tecnologia nas rotinas e celebram a volta de congressos

REPORTAGEM ESPECIAL

Ferramentas de inovação na saúde abrem novas possibilidades em prevenção, diagnóstico e tratamento

Há a falsa impressão de que o setor da saúde, sob a perspectiva da medicina, tenha ficado em stand-by após a eclosão da pandemia. A realidade, no entanto, é outra

Karen Viscardi, especial para o JC

As inovações na medicina avançaram de forma acelerada nos últimos anos. Tecnologias como robótica e inteligência artificial vêm contribuindo para progressos significativos na prevenção e no tratamento a enfermidades. O diagnóstico também passou por uma revolução ao levar em conta a carga genética, o que deu mais precisão e ampliou significativamente o arsenal de informações.

Isso permite ao médico, por exemplo, definir a aplicação de um fármaco de acordo com a necessidade individual do paciente. As pesquisas também ganharam reforço e não se restringiram a estudos de vacinas e tratamentos para Covid-19.

Nessa esteira, o teleatendimento passou a ser realidade em todo o País. “Se analisarmos um período de cinco anos, percebemos claramente o quanto houve uma transformação neste cenário. Inteligência artificial, robótica,

wearables, metaverso, Internet das Coisas (IoT), telemedicina. Ferramentas que oportunizam agilidade, segurança e assertividade nos diagnósticos e tratamentos”, destaca Luiz Antonio Nasi, superintendente médico do Hospital Moinhos de Vento.

Surgiram arsenais de drogas, como imunobiológicos para doenças graves e raras, destinados a doenças inflamatórias intestinais e esclerose múltipla, entre outros. Medicamentos com resposta a doenças neurológicas

e para tratamento do câncer, mesmo não sendo novidade, tiveram um salto na quantidade disponível.

“Quem olha de fora pode ter impressão de que o setor da saúde, sob a perspectiva da medicina, tenha ficado em stand-by após a eclosão da pandemia. A realidade foi o contrário, vários pilares de desenvolvimento e inovação acabaram trabalhando ao mesmo tempo e gerando muita evolução”, explica Rafael Cremonese, diretor-geral do Hospital Mãe de Deus.

EXPEDIENTE

■ **Editor-chefe:** Guilherme Kolling (guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br) ■ **Editor-executivo:** Mauro Belo Schneider (mauro.belo@jornaldocomercio.com.br)
■ **Reportagem:** Karen Viscardi e Osni Machado ■ **Projeto gráfico:** Luís Gustavo S. Van Ondheusden ■ **Diagramação:** Ingrid Muller